



O Município de Torres Novas manifesta o seu pesar pelo falecimento de Carlos Trincão Marques, proeminente torrejano que se destacou enquanto advogado, político e dirigente associativo. Por despacho do presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, a bandeira do concelho encontra-se hoje a meia haste.

Carlos Trincão Marques nasceu a 7 de março de 1944, na localidade de Riachos, licenciando-se em Direito, aos 22 anos, pela Universidade de Coimbra, apoiando ativamente o movimento estudantil da época. No período anterior ao 25 de Abril, foi ativista contra o regime de então, destacando-se as suas funções como membro da Comissão Nacional do III Congresso da Oposição Democrática, que se realizou em Aveiro, em 1973.

No campo profissional, foi delegado do Procurador da República nas comarcas de Ponte de Sor, Golegã e Lisboa (1º Juízo Correccional), Delegado da Ordem dos Advogados, em Torres Novas e, mais tarde, presidente da mesma, membro do Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados e do Conselho Superior da mesma, tendo pertencido à Comissão Organizadora do IV Congresso da Ordem dos Advogados. No âmbito autárquico, foi presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Torres Novas, no período imediatamente a seguir ao 25 de Abril. Foi Vereador da Câmara Municipal de Torres Novas de 1976 a 1980 e membro da Assembleia Municipal de Torres Novas durante vinte anos.

No movimento associativo, em Torres Novas, o seu trabalho foi muito rico e produtivo, no

âmbito da criação e dinamização de coletividades e entidades, essencialmente de carácter cultural e desportivo.

Foi fundador e dirigente da Cooperativa Cultural e Editorial ‘Escrever é Lutar”, do Jornal A Forja”, do Jornal e da Cooperativa Cultural e Editorial ‘O Riachense”, da Rádio Local de Torres Novas, das Associação de Defesa do Património de Torres Novas e de Riachos, do Museu Agrícola de Riachos, da Bênção do Gado Associação Cultural, das Comissões Organizadoras das edições de 1985, 1993 e 2000 das Festas da Bênção do Gado e da Casa Memorial Humberto Delgado.

Foi dirigente associativo da Sociedade Columbófila de Riachos, da Comissão Columbófila do Distrito de Santarém, da Federação Portuguesa de Columbofilia, do Clube Atlético Riachense, do Clube Desportivo de Torres Novas, do Cine-CLube de Torres Novas, do Clube de Natação de Torres Novas, do Montepio de Nossa Senhora da Nazaré, do MIC (Movimento Inter-Colectividades), da Cooperativa Agrícola de Torres Novas e do Conselho Geral do Hospital Distrital de Torres Novas.

Para além disso, participou e participou em inúmeras organizações de carácter cívico, cultural e associativo no concelho de Torres Novas, mantendo a sua colaboração com os jornais O Ribatejo, O Almonda, A Forja e O Riachense e com a Rádio Local de Torres Novas.

Em 2004 foi-lhe atribuída a Medalha de Mérito da Cultura pelo Município de Torres Novas.

Ao longo dos últimos anos, dedicou muito do seu tempo ao colecionismo e documentação, numa estreita articulação com o Museu Municipal Carlos Reis e Arquivo Municipal de Torres Novas, para onde canalizou diversas doações.

À família enlutada, o Município de Torres Novas endereça sentidas condolências.